

Radarm do Emprego

Edição 04/ Maio 2021
Mês de referência: Abril
Fonte: Novo CAGED/

Sergipe perdeu 92 postos formais em abril

O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela agropecuária e construção.

Sergipe encerrou o mês de abril com o fechamento de 92 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajuste), foram perdidas 546 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 5.630 postos de trabalho. O estoque de empregos no mês ficou em 272.786 postos.

O Brasil fechou o mês com saldo positivo (+120.935 vagas). Das 27 unidades da federação, 23 registraram resultado positivo. O maiores ganhos de vagas foram observados em Goiás (+0,86%), Mato Grosso do Sul (+0,79%) e Tocantins (+0,70%). Na outra extremidade, estão Alagoas (-0,93%), Amapá (-0,09%) e Sergipe (-0,03%) com as maiores perdas.

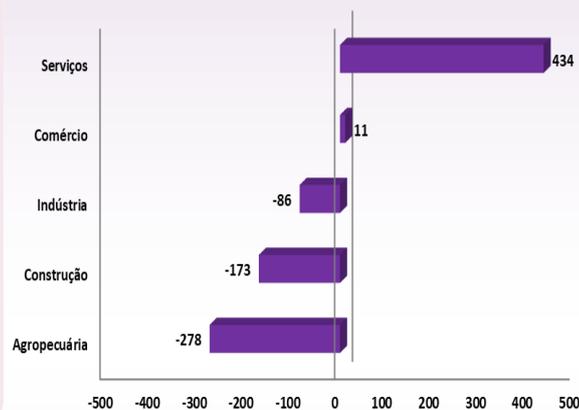


Agropecuária e construção somam 451 vagas perdidas

Dos cinco setores observados, a agropecuária (-278), a construção civil (-173) e a indústria (-86) extinguíram vagas. Serviços (+434) e comércio (+11) obtiveram saldo positivo.

Na agropecuária, o saldo negativo foi impulsionado pelo cultivo de cana-de-açúcar (-229). Na construção civil, pelas obras de infraestrutura (-146) e serviços especializados para construção (-50). Já na indústria, os destaques foram, sobretudo, a fabricação de calçados (-88), a fabricação de móveis (-61) e as atividades de extração e de apoio à extração de petróleo e gás natural (-47).

Cabe salientar que, no setor de serviços, o resultado positivo foi pressionado, principalmente, pelas 'atividades de atenção à saúde humana' (+182) e pelos 'serviços para edifícios e atividades paisagísticas' (+165).



Atividades que mais empregaram

'atividade de atenção a saúde humana' **+182** vagas Serviços

'serviços para edifícios e atividades paisagísticas' **+165** vagas Serviços

'educação' **+56** vagas Serviço



Atividades que mais perderam emprego

'Cultivo da cana-de-açúcar' **-229** vagas Agropecuária

'obras de infra-estrutura' **-146** vagas Construção

'Restaurante e outros serviços de alimentação e bebidas' **-138** vagas Serviços

Itabaiana foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Itabaiana	'Obras de infra-estrutura' (+69)	+138 vagas
Aracaju	'Serviços para edifícios e atividades paisagísticas' (+157)	+122 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de biocombustível' (+55)	+76 vagas
Nossa Senhora da Glória	'Fabricação de Laticínios' (+13)	+52 vagas
Estância	'Transporte rodoviário de cargas' (+22)	+45 vagas

Capela liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-143)	-169 vagas
Nossa Senhora do Socorro	'Fabricação de móveis' (-65)	-126 vagas
Laranjeiras	'Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita' (-54)	-72 vagas
Salgado	'Fabricação de calçados de couro' (-43)	-67 vagas
Barra dos Coqueiros	'Operação de terminais' (-39)	-66 vagas

Saldo por Sexo

-128 homens

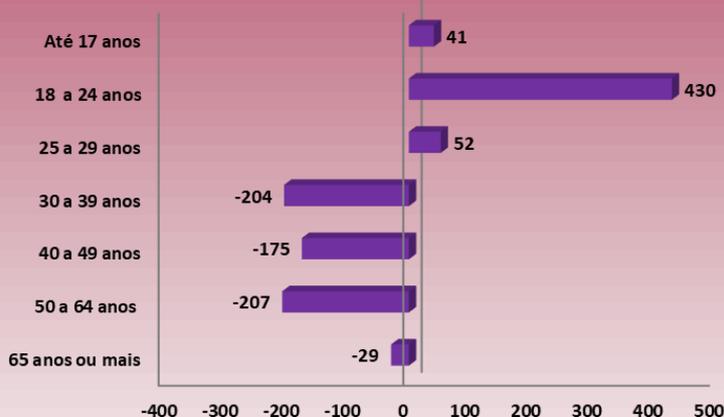


36 mulheres

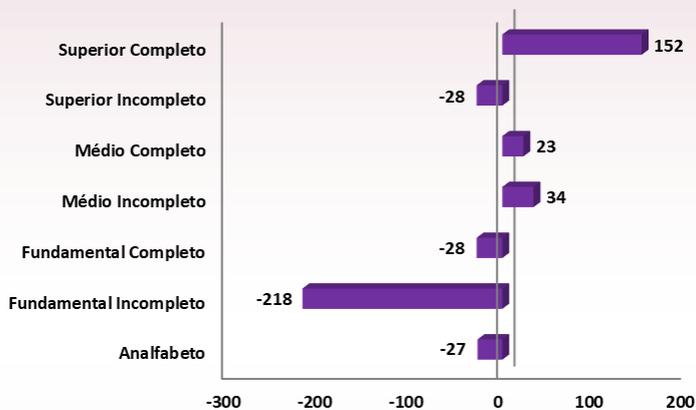
O homens foram os mais prejudicados com o fechamento de vagas (-128). Já as mulheres registraram saldo positivo (+36).

No tocante à faixa etária, as maiores perdas foram observadas nos trabalhadores de 50 a 64 anos (-207vagas), de 30 a 39 anos (-204) e 40 a 49 anos (-175). Vale destacar os empregos gerados para os jovens de 18 a 24 anos de idade (+430).

Saldo por Faixa Etária

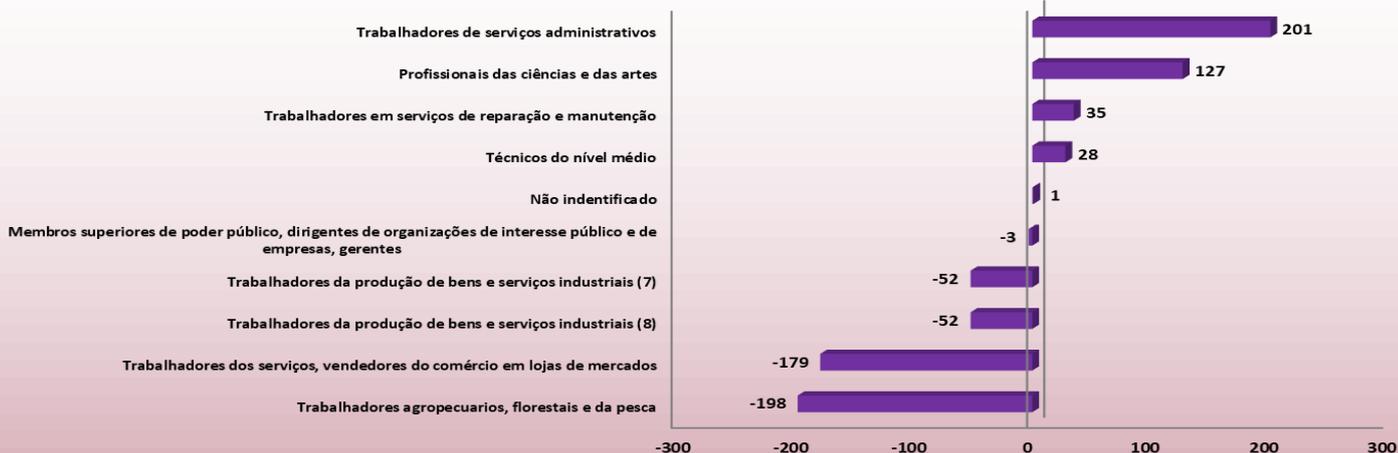


Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os mais atingidos pelo fechamento de vagas com carteira assinada (-218). Já os trabalhadores com ensino superior completo foram os mais contemplados com a abertura de vagas (+152).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, os mais atingidos com a perda de postos de trabalho foram os ‘trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca’ (-198), seguidos dos ‘trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados’ (-179). Vale destacar os empregos gerados para os grupos ‘trabalhadores de serviços administrativos’ (+201) e ‘Profissionais das ciências e das artes’ (+127).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Abril/2021

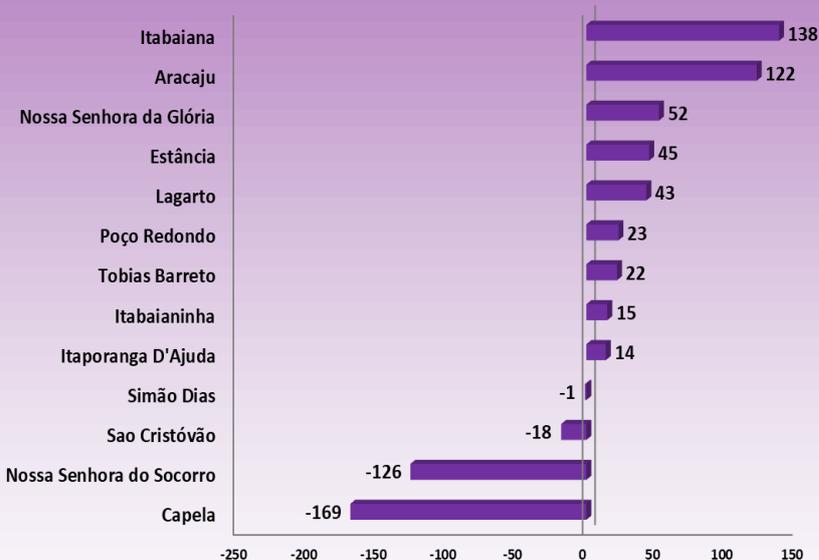
Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de abril com a abertura de 122 postos de trabalho, resultante de 3.666 admissões contra 3544 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, dois geraram empregos: 'serviços' (+385) e 'indústria' (+13). Em contraste, houve perda de vagas no setor da 'construção' (-179) e 'comércio' (-97). Já a 'agropecuária' registrou saldo zero.

O resultado do setor 'serviços' foi puxado, sobretudo, por 'serviços para edifícios e atividades paisagísticas' (+157) e 'atividades de atenção à saúde humana' (+135). Na indústria, o destaque foi a 'fabricação de eletrodomésticos' (+24).

Cabe salientar que, na construção, o resultado negativo foi pressionado pelas 'obras de infraestrutura' (-154 vagas) e 'construção de edifícios' (-25). Já no comércio, o destaque foi 'comercio varejista de artigos do vestuário e acessório' (-55).



Resultado Acumulado

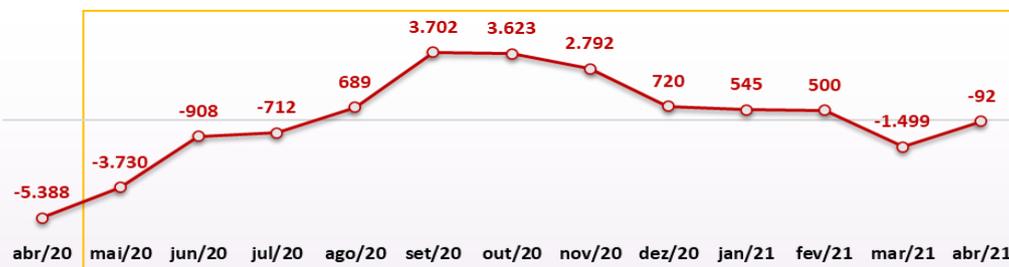
-546 vagas

Acumulado do ano

5.630 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Abril/2020 a Abril/2021



Na análise dos últimos 12 meses, apesar das significativas extinções de postos de trabalho ocorridas entre maio e julho do ano passado e em março deste ano, Sergipe acumulou a abertura de 5.630 vagas. Comércio (+3.072), indústria (+1.401), serviços (+1.207) e agropecuária (+307) foram os setores que contribuíram para esse resultado. Em contraste, construção (-357) registrou saldo negativo.

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a abril, o mercado de trabalho sergipano perdeu 546 vagas de empregos. Dos cinco setores observados, apenas a indústria (-2.316) e a agropecuária (-898) pontuaram saldo negativo. O setor de Serviços (+1.280) lidera com o maior ganho, seguido por Comércio (+1.016) e Construção (+372).

O resultado negativo da indústria foi impulsionado, sobretudo, pela transformação (-2.193), mais especificamente, pela 'fabricação e refino de açúcar' (-1.711); já o da agropecuária, pelo 'cultivo de cana-de-açúcar' (-983).

Com relação ao setor serviços, o saldo positivo foi puxado, principalmente, pela atenção à saúde humana (+507), educação (+317) e serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+229). No comércio, o destaque foi o comércio varejista (+387). Já na Construção, os ganhos se deram, principalmente, na construção de edifícios (+509).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
observatorio@segg.se.gov.br
(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437